

COMISSÃO DE SAÚDE

PROJETO DE LEI Nº 4.290, DE 2024

Institui a Semana Nacional da Medicina do Estilo de Vida e dá outras providências.

Autora: Deputada CARMEN ZANOTTO

Relatora: Deputada GEOVANIA DE SÁ

I - RELATÓRIO

O Projeto de Lei (PL) nº 4.290, de 2024, da Deputada Carmen Zanotto, propõe a instituição da Semana Nacional da Medicina do Estilo de Vida, a ser celebrada anualmente no mês de maio. O objetivo da proposta é promover a educação para hábitos saudáveis, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis e na valorização da saúde por meio de ações cotidianas baseadas em evidências científicas.

Na justificação, a autora destaca que a Medicina do Estilo de Vida tem como base pilares como alimentação saudável, prática regular de atividades físicas, controle do estresse, sono reparador, cessação do tabagismo e fortalecimento de conexões sociais positivas. Argumenta que o Brasil enfrenta uma crescente carga de doenças crônicas associadas ao estilo de vida, como diabetes, obesidade e hipertensão, o que justifica a adoção de medidas educativas e preventivas de amplo alcance. A Semana Nacional visa, portanto, a conscientizar a população, estimular o autocuidado e difundir estratégias de saúde integral e sustentável.

O PL tramita em regime ordinário e foi distribuído, em caráter conclusivo, às Comissões de Saúde (CSAUDE) e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), para exame de sua constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa. Na CSAUDE, não foram apresentadas emendas no prazo regimental.



É o Relatório.

II - VOTO DA RELATORA

Cabe a esta Comissão de Saúde a apreciação do Projeto de Lei nº 4.290, de 2024, da Deputada Carmen Zanotto, quanto ao seu mérito, especialmente no que tange à promoção da saúde, ao enfrentamento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) e à valorização de estratégias de educação em saúde centradas no autocuidado. Ressaltamos que a análise quanto à constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa será objeto de deliberação pela CCJC, conforme previsto no Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

O Projeto visa a instituir a Semana Nacional da Medicina do Estilo de Vida, a ser celebrada anualmente no mês de maio, com o propósito de promover a conscientização da população sobre a importância de hábitos saudáveis, estimular a prevenção e difundir informações baseadas em evidências científicas quanto ao impacto positivo de fatores como alimentação adequada, atividade física regular, cessação do tabagismo, sono de qualidade, manejo do estresse e fortalecimento de vínculos sociais. Trata-se de uma abordagem multidisciplinar e integrativa que visa à reversão do padrão crescente de doenças crônicas, como diabetes tipo 2, hipertensão, obesidade, cardiopatias e transtornos mentais leves.

Dados oficiais mostram que as DCNTs são responsáveis por uma proporção significativa de mortes no Brasil. O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNTs (2021-2030), do Ministério da Saúde, destaca a urgência de abordagens preventivas e estruturadas para combater causas como obesidade, diabetes e doenças cardiovasculares¹. Além disso, a pesquisa Vigitel 2023 demonstrou elevada prevalência de fatores de risco na população adulta, como sedentarismo, dieta inadequada e excesso de peso².

¹ https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/09-plano-de-dant-2022_2030.pdf/@download/file

² https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel_brasil_2023.pdf



No cenário internacional, a realidade é parecida: a Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca que as doenças não-transmissíveis, muitas delas associadas ao estilo de vida, responsabilizam-se por mais de 70% das mortes globais, e que fatores comportamentais como inatividade física, alimentação desequilibrada e tabagismo são os principais impulsionadores dessa situação³. Ademais, relatório da OMS de 26 de junho de 2024 revela que quase um terço da população adulta mundial (31%) não atinge os níveis recomendados de atividade física, o que aumenta significativamente seu risco de doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2, cânceres e deterioração da saúde mental⁴.

A Medicina do Estilo de Vida tem origem internacional consolidada, com reconhecimento de sociedades médicas nos Estados Unidos, Europa e América Latina. No entanto, no Brasil, não é formalmente reconhecida como especialidade nem área de atuação médica pelo Conselho Federal de Medicina (CFM). A definição de especialidade médica deve observar critérios técnicos e validação por meio da Comissão Mista de Especialidades, o que ainda não ocorreu em relação à Medicina do Estilo de Vida, conforme podemos aferir na Resolução CFM nº 2.380, de 2024⁵. O PL ora analisado não atribui a esse campo o status de especialidade médica formalmente reconhecida, mas, sim, compreende-o como um conjunto de práticas baseadas em evidências que orientam condutas profissionais em saúde. Desse modo, a proposta se alinha à Política Nacional de Prevenção das DCNTs, sem violar quaisquer competências do CFM.

Porém, para garantir plena segurança jurídica e evitar interpretações que possam comprometer a validade da norma caso aprovada, este Voto propõe, ao final, a apresentação de um Substitutivo. O novo texto preserva o mérito da Proposição, ou seja, o incentivo à adoção de hábitos saudáveis, mas omite a referência expressa à denominação Medicina do Estilo de Vida, em razão de sua ainda não formalização como especialidade médica no País.

³ <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/noncommunicable-diseases>

⁴ <https://www.who.int/news/item/26-06-2024-nearly-1.8-billion-adults-at-risk-of-disease-from-not-doing-enough-physical-activity>

⁵ <https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2024/2380>



Diante do exposto, entendemos que a instituição de uma semana comemorativa com os objetivos propostos representa uma medida relevante para ampliar o diálogo sobre prevenção de doenças crônicas e estimular a corresponsabilidade da população no cuidado com sua saúde física e mental.

Para aprimorar ainda mais o texto da Deputada Carmen Zanotto, ofereceremos, anexo, um Substitutivo, que, além de substituir a expressão “Medicina do Estilo de Vida”, por “Promoção da Saúde e Estilo de Vida Saudável”, adequa o conteúdo do Projeto ao padrão normalmente adotado em leis que instituem semanas nacionais no campo da saúde. Ademais, inclui artigos específicos sobre a coordenação das ações pelo Ministério da Saúde (art. 3º), a participação de sociedades científicas, profissionais de saúde e instituições de ensino e pesquisa (art. 4º), bem como o estímulo à participação ativa da sociedade civil (art. 5º). Além disso, o Substitutivo aprimora a redação dos objetivos da semana, e retira menções a conceitos técnicos específicos como os “seis pilares”. Também se alinha com os princípios da promoção da saúde e da prevenção de doenças crônicas, conforme diretrizes do Sistema Único de Saúde.

O nosso voto, portanto, é pela APROVAÇÃO do Projeto de Lei nº 4.290, de 2024, na forma do SUBSTITUTIVO anexo.

Sala da Comissão, em de de 2025.

Deputada GEOVANIA DE SÁ
Relatora



COMISSÃO DE SAÚDE

SUBSTITUTIVO A PROJETO DE LEI Nº 4.290, DE 2024

Institui a Semana Nacional de Promoção da Saúde e Estilo de Vida Saudável.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica instituída, no âmbito do território nacional, a Semana Nacional de Promoção da Saúde e Estilo de Vida Saudável, a ser celebrada anualmente na última semana do mês de maio.

Art. 2º A Semana Nacional de Promoção da Saúde e Estilo de Vida Saudável tem por finalidade:

I - promover a conscientização da população sobre a importância de hábitos e práticas saudáveis para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida;

II - estimular a adoção de comportamentos saudáveis, tais como alimentação equilibrada, prática regular de atividades físicas, cessação do tabagismo, sono adequado, manejo do estresse e fortalecimento de vínculos sociais;

III - apoiar a realização de campanhas educativas, palestras, seminários, oficinas, ações comunitárias e eventos pedagógicos voltados à saúde preventiva, promovidos por instituições públicas, privadas e da sociedade civil organizada;

IV - incentivar a produção e a divulgação de estudos, materiais informativos e pesquisas voltadas à promoção da saúde, à prevenção de doenças e ao impacto de fatores comportamentais no bem-estar individual e coletivo.



Art. 3º As ações alusivas à Semana Nacional de Promoção da Saúde e Estilo de Vida Saudável serão coordenadas, no que couber, pelo Ministério da Saúde, em cooperação com as Secretarias Estaduais, Municipais e Distrital de Saúde, e poderão envolver a participação de instituições públicas e privadas.

Art. 4º As atividades da Semana poderão contar com a colaboração de sociedades científicas, conselhos profissionais, instituições de ensino e pesquisa, bem como de profissionais de saúde das diversas áreas do conhecimento, com vistas à difusão de boas práticas baseadas em evidências.

Art. 5º A sociedade civil poderá participar ativamente dos eventos de que trata esta Lei, por meio da organização de eventos comunitários, rodas de conversa, campanhas locais, oficinas e outras iniciativas que incentivem o cuidado com a saúde e o autocuidado, em articulação com as diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala da Comissão, em de de 2025.

Deputada GEOVANIA DE SÁ
Relatora

